

BIBLIOTECÁRIO- DOCUMENTALISTA

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA fabricada em material transparente. Dupla marcação implica anular a questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas duas horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após três horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 04.

Campanha pede que pediatras de todo o país “receitem livros’ para crianças”

Pediatras de todo o país vêm sendo orientados a "receitar livros" para seus pacientes de zero a seis anos. A medida, anunciada nesta semana pela SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), visa estimular o aumento das conexões cerebrais nos pequenos por meio da leitura feita a eles pelos pais ou por pessoas próximas.

De acordo com os médicos, bebês que recebem o estímulo de escutar histórias podem se tornar adultos mais articulados, desenvolvidos e inteligentes. Bebês que nascem com deficiência também podem obter benefícios: com este incentivo, o cérebro pode criar novas conexões para suprir habilidades perdidas.

Para Eduardo Vaz, presidente da SBP, não basta ao pediatra controlar peso, altura e vacinas. Para ele, é preciso formar um adulto que tenha qualidade de vida e que exerça sua cidadania.

"Estamos atrasados na inclusão do livro na pediatria. Ler para o bebê reflete diretamente em seu bom desenvolvimento, na cognição e na afetividade. Quem lê para o bebê cria com ele um vínculo afetivo para a vida toda e contribui para que ele seja um adulto melhor", diz Vaz.

O empresário Igor Rodrigues e a sua mulher, Daniela, leem diariamente histórias infantis para as filhas gêmeas Lis e Mariah, de nove meses.

"Não tivemos orientação médica, mas tomamos a medida porque o nosso mais velho, de 15 anos, não gosta de livros e é ligado a videogames. Os resultados são claros: elas adoram, aprendem novas palavras e estão mais espertas", avalia o pai.

Uma das causas do atraso do falar de crianças, de acordo com Vaz, é a falta de comunicação entre pais e filhos, o que inclui a leitura. "O médico deve abordar famílias de forma direta, dizendo que é necessário ler para o bebê. Pais analfabetos podem contar histórias para os filhos. E essas crianças se alfabetizam rápido, têm facilidade para aprender línguas e melhor desempenho acadêmico."

Com apoio das fundações Maria Cecília Souto Vidigal e Itaú Social, médicos associados à SBP receberão livros para seus consultórios. Eles receberão também a cartilha "Receite um Livro – Fortalecendo o Desenvolvimento e o Vínculo", com os benefícios da leitura a bebês.

Para o linguista Evélio Cabrejo, da Universidade Sorbonne (França), que veio ao Brasil para o lançamento da campanha, não importa repetir a mesma história para as crianças. "O bebê não escuta a mesma história sempre. Ele descobre uma quantidade enorme de significados diferentes. Além disso, decora tudo. Está exercendo a memória. É uma operação extraordinária."

MARQUES, Jairo. *Folha de S. Paulo*. 18 out. 2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/10/1695362-campanha-pede-que-pediatras-de-todo-o-pais-receitem-livros-para-criancas.shtml>>. Acesso em: 1º fev. 2016.

— QUESTÃO 01 —

No texto, a citação da fala do presidente da SBP, Eduardo Vaz, e do casal Igor Rodrigues e Daniela, representam, respectivamente, as vozes:

- (A) do publicitário e do consumidor.
- (B) da ciência e da empiria.
- (C) da verdade filosófica e do mercado editorial.
- (D) do consenso e do senso comum.

— QUESTÃO 02 —

No título e no primeiro parágrafo, a expressão “receitar livros” aparece entre aspas. O uso das aspas, nesse caso, se justifica porque

- (A) a previsibilidade semântica entre o verbo e o seu complemento é rompida.
- (B) o enunciador faz uma ironia por discordar da proposta apresentada.
- (C) a palavra “livros” representa elementos de um mundo com sentidos figurados.
- (D) o verbo “receitar” é polissêmico no contexto sintático em que aparece.

— QUESTÃO 03 —

No texto, o linguista Evélio Cabrejo, da Universidade Sorbonne,

- (A) corrobora a argumentação desenvolvida em todo o texto de que a leitura de livros para crianças as ajuda no efetivo desenvolvimento da cognição e da afetividade.
- (B) constitui uma voz de autoridade cuja argumentação supera a de Eduardo Vaz, porque o linguista especifica aquilo que na fala de Vaz era vago e genérico.
- (C) apresenta argumento parcialmente discordante do presidente da SBP, pois o estudioso da linguagem chama a atenção para o fato de que o bebê decora a história ao invés de compreendê-la em sua totalidade.
- (D) introduz argumentação com base na competência linguística, já que, como estudioso da linguagem, tem habilidade para fazer jogos de palavras, criar ambiguidades e metaforizar expressões literais.

— QUESTÃO 04 —

No quinto parágrafo do texto, o uso do verbo “ler” no plural se justifica pelo seguinte motivo:

- (A) compõe um sintagma verbal juntamente com “histórias infantis”.
- (B) concorda em número com as receptoras da ação “filhas gêmeas Lis e Mariah”.
- (C) materializa a quantificação observada pela expressão temporal “de nove meses”.
- (D) estabelece relação de concordância com os agentes da ação “Igor Rodrigues e a sua mulher, Daniela”.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05** a **08**.

A literatura e o leitor

De início, cabe uma pergunta: quem é esse leitor? Se, num primeiro momento, pode nos parecer difícil defini-lo, num segundo momento, como professores com um olhar um pouco crítico e sensível, podemos perfeitamente dizer quem são eles. Na verdade, o que a sociedade, de um modo geral, e a academia, de modo especial, nos cobram é a formação de um indivíduo que lê textos escritos, referentemente livros.

Chegamos assim a uma equação simples: para termos como resultado leitura, devemos somar livro + leitor. Mas afinal que livro é esse? Que objeto de adoração é esse, tão distante do leitor comum? O livro, indicado invariavelmente como objeto de cultura por excelência, considerado como a leitura verdadeira, não centraliza o universo cultural da população brasileira. Essa, em geral, admira e respeita quem lê e até se considera em desvantagem por não ser leitora.

A leitura está associada a textos, especialmente livros, objetos de pouco convívio doméstico, pessoal, mas sempre valorizados. Os didáticos são vistos como livros da escola e não dos leitores. Aqui surge a primeira divisão de águas: certas leituras são para a escola, não para si próprios. No entanto, esse mesmo leitor, se consultado, poderá surpreender-se ao perceber que gostou de uma leitura indicada pela professora. Apesar disso, a leitura não chega a tornar-se hábito. Estaremos, então, formando um leitor escolar, que, distante do espaço escolar, esquece o prazer da leitura?

Para muitos, a leitura de livros de literatura é muito difícil, monótona, demorada, enquanto os jornais e as revistas são de leitura rápida e, por isso, agradável. É comum que os adolescentes – ou pré-adolescentes – refiram-se à sensação de perda de tempo relacionada com o fato de ficarem lendo enquanto as coisas acontecem. Para eles, ler livros não é nenhum acontecimento.

É no mínimo curioso que a ênfase na carência de leitura feita por educadores e intelectuais também ocorra entre os ditos não leitores. Parece que ninguém – nem a escola nem a sociedade – percebe a ligação existente entre o que é vivenciado/lido dentro e fora da escola, e o que ela e eles mesmos consideram como leitura. Especialmente tratando-se da interação tão intensa e difundida da linguagem verbal com a visual.

O visual e a oralidade, predominante nas práticas não institucionalizadas, são tidos e identificados como não leituras. Menosprezados por seus próprios leitores e ignorados pelos letrados, no entanto, são as leituras mais frequentemente realiza-

das pela maioria da população. Por outro lado, a literatura infantil resgatou com extrema sabedoria essa conjunção, tornando a ilustração peça fundamental para a leitura, integrando texto e imagem. [...] O texto incorpora a ilustração que, por sua vez, faz o *status* de linguagem, de texto, de narrativa. E é graças à incorporação de elementos visuais e de linguagem que a literatura infantil tem conquistado o seu leitor, habituado que está a ler o mundo que o cerca.

MARCHI, Diana Maria. A literatura e o leitor. In: NEVES, Iara Conceição Bitencourt et al. (Orgs). *Ler e escrever*. compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 159-160. (Adaptado).

— QUESTÃO 05 —

O texto apresenta, no segundo e terceiro parágrafos, um paradoxo devido ao fato de a população brasileira

- (A) cobrar da escola a formação de um indivíduo leitor de livros e ter dificuldade de definir esse leitor.
- (B) associar a leitura a textos, especialmente a livros, e fazer deles objetos de pouco convívio doméstico e pessoal.
- (C) considerar os livros didáticos de uso exclusivo da escola e, às vezes, apreciar a leitura de livros indicados por professores.
- (D) eleger o livro como objeto de cultura por excelência e centralizá-lo em seu universo cultural.

— QUESTÃO 06 —

No enunciado “Na verdade, o que a sociedade, de um modo geral, e a academia de modo especial, nos cobram é a formação de um indivíduo que lê textos escritos, referentemente livros”, evidencia-se que a formação de leitores é:

- (A) uma demanda social que contempla a academia no mesmo grau de exigência em relação à sociedade.
- (B) um problema que aflige sociedade e academia em pontos diferentes de preocupação.
- (C) uma questão que interessa em diferentes graus à sociedade geral e aos profissionais da área.
- (D) um resultado esperado pela sociedade e pelos profissionais da área, que amplia a noção de leitura.

— QUESTÃO 07 —

Do texto, conclui-se que a leitura de livros é considerada, em geral, pouco habitual entre adolescentes ou pré-adolescentes brasileiros por

- (A) aproximar-se da noção de ações praticadas pelos jovens consideradas minimamente estimulantes.
- (B) afastar-se da possibilidade de mudança de estado de coisas.
- (C) constituir-se um entrave para compromissos com os amigos.
- (D) caracterizar-se como um fato de pouca notoriedade entre os jovens por ser um acontecimento obrigatório.

— QUESTÃO 08 —

Do enunciado “Por outro lado, a literatura infantil resgatou com extrema sabedoria essa conjunção, tornando a ilustração peça fundamental para a leitura, integrando texto e imagem”, considera-se que a literatura infantil

- (A) generaliza o pensamento de que a leitura de livros didáticos está restrita ao ambiente escolar.
- (B) contrapõe-se ao senso comum que defende que ler livros é muito difícil, monótono e demorado.
- (C) contribui para que a escola aproxime sua prática de leitura daquela que a sociedade realiza.
- (D) fortalece a ideia de que escola e sociedade deixam de perceber a interação entre linguagem verbal e visual.

— QUESTÃO 09 —

Leia a tira a seguir para responder às questões 09 e 10.



Disponível em: <<http://www.chavazada.com/2015/12/tirinhas-de-segunda-terca.html#.WJNlthsrLIV>>. Acesso em: 2 fev. 2017.

A relação do último quadrinho com os três iniciais, acrescida de conhecimentos extratextuais, permite inferir que a personagem

- (A) mostra expressivo potencial criativo a ponto de relacionar elementos de contato entre as obras que lê.
- (B) dissimula, assim como a figura dramática de Capitu, sua real intenção ao ler mais de um livro.
- (C) revela, assim como outras pessoas, dificuldade de ler mais de um livro ao mesmo tempo.
- (D) considera espaço e personagens os elementos essenciais de uma narrativa.

— QUESTÃO 10 —

Considerando a fala presente no segundo quadrinho, a relação coesiva que melhor expressaria o seu sentido num gênero formal é:

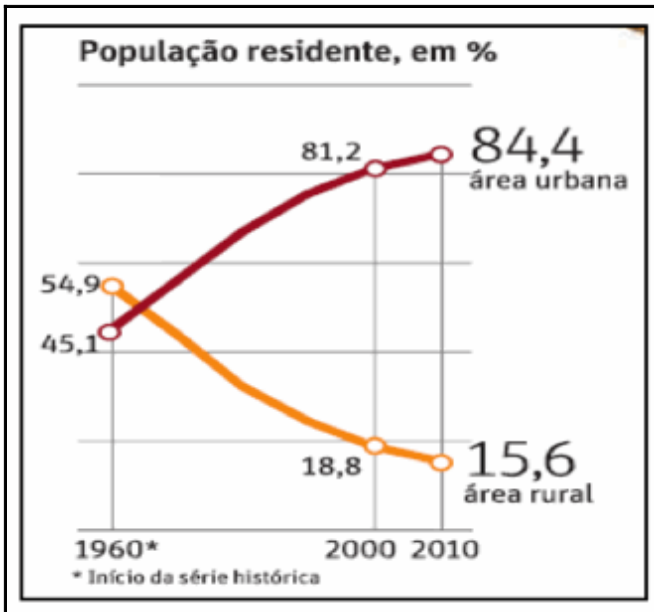
- (A) pratico sempre a leitura de muitos livros, portanto, minha consideração é a de que as pessoas também consigam fazer isso com facilidade.
- (B) sou mais esperto do que pessoas que apresentam dificuldade de leitura, logo, leio três livros neste instante porque é uma atividade prática.
- (C) considero que a atividade de leitura representa uma prática de complexa execução, tendo em vista que eu consigo ler três livros ao mesmo tempo.
- (D) estou lendo três obras neste instante, por isso, acredito que realizar, concomitantemente, a leitura de três livros é uma atividade de fácil execução.

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA

— QUESTÃO 11 —

O gráfico a seguir mostra, em porcentagem, a população brasileira residente nas áreas urbana e rural nos anos de 1960, 2000 e 2010.



Disponível em: <ibge.gov.br> Acesso em: 24 jan. 2017. (Adaptado).

Considere que a população brasileira em 2020 será de 210 milhões e que a porcentagem da população, na área urbana, nesse mesmo ano, subirá cinco pontos percentuais no percentual que representa a população na área urbana de 2010. Então, quantas pessoas, em milhões, constituirão a população na área rural em 2020?

- (A) 2,226
 (B) 2,431
 (C) 22,260
 (D) 24,318

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 12 —

A tabela abaixo mostra a quantidade de calorias existentes em alguns alimentos utilizados em um café da manhã.

Alimento	Unidade	Peso (gramas)	Calorias
Leite integral	Um copo grande	240	150
Pão integral	Uma fatia	30	70
Peito de peru	Uma fatia média	15	15
Muçarela	Uma fatia média	15	45

Uma pessoa deseja preparar um café da manhã utilizando somente os alimentos citados na tabela, com um total de 460 calorias. Considere que ela coloca um copo grande de leite integral, uma fatia de pão integral, a mesma quantidade, em gramas, de peito de peru e de muçarela. Então, a quantidade de calorias presente na porção de muçarela é igual a:

- (A) 40
 (B) 60
 (C) 120
 (D) 180

— QUESTÃO 13 —

Toda vez que Cláudio vai ao restaurante, ele pede o mesmo prato e toma seis copos de chopes. Em um mês, ele gastou R\$ 300,00, indo seis vezes a esse restaurante. Se Cláudio tivesse tomado somente cinco chopes cada vez que fosse ao restaurante, com essa economia, ele poderia ter ido ao restaurante mais uma vez, tomando dois chopes, nessa ocasião. Considere que o valor do prato que ele pedia era sempre o mesmo, e que o preço unitário de todos os chopes não foi alterado. Nessas condições, quanto Cláudio pagou por cada chopes?

- (A) R\$ 5,00
 (B) R\$ 5,50
 (C) R\$ 6,00
 (D) R\$ 6,50

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 14 —

Captcha é um teste para proteger *websites* contra acessos realizados automaticamente por máquinas (robôs). O teste consiste em solicitar ao usuário que digite o que aparece em uma imagem, como por exemplo:

01234OE~~BD~~ O123MNO~~P~~

Às vezes, não conseguimos saber se um caractere é a letra “O” ou o número zero “0”, gerando possibilidades de um humano não acertar na primeira tentativa. Considere que o programa não diferencia a letra minúscula da letra maiúscula.

Qual o número de combinações possíveis para o *captcha* do exemplo acima, considerando todas as trocas entre o número zero “0” e a letra “O”?

- (A) 2^4
- (B) 2^6
- (C) 2^8
- (D) 2^{12}

— QUESTÃO 15 —

O preço de um caminhão, $P(t)$, desvaloriza em função do tempo de uso t , dados em anos, por uma função do tipo exponencial dada por $P(t) = y \cdot x^t$, sendo x e y constantes positivas. Considere que o preço do caminhão novo ($t=0$) seja R\$ 250 000,00 e que será R\$ 160 000,00 depois de dois anos de uso. Quanto será o preço do caminhão depois de cinco anos de uso?

- (A) 80 000,00
- (B) 81 920,00
- (C) 90 000,00
- (D) 96 460,00

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

Utilizando o Windows Explorer, ferramenta de gerenciamento de arquivos do Windows, um usuário seleciona um determinado arquivo dentro da pasta “Downloads” e, a seguir, pressiona as teclas CTRL e X simultaneamente. Tais ações significam que o usuário pretende

- (A) mover o arquivo da pasta “Downloads” para outra pasta.
- (B) duplicar o arquivo dentro da própria pasta “Downloads”.
- (C) quebrar o arquivo em partes.
- (D) copiar o arquivo para outra pasta.

— QUESTÃO 17 —

Considere o texto a seguir escrito utilizando o Word.

A Universidade Federal de Goiás foi criada no dia 14 de dezembro de 1960 com a reunião de cinco escolas superiores que existiam em **Goiânia**: a Faculdade de Direito, a Faculdade de Farmácia e Odontologia, a Escola de Engenharia, o Conservatório de Música e a Faculdade de Medicina. A partir desta data, **Goiás** passou a formar seus próprios quadros profissionais e a não depender de mão de obra qualificada vinda de outras regiões do país. (fonte: www.ufg.br)

Foram utilizados recursos no texto: destaque para a letra A no início do texto; dois estilos nas palavras Goiânia e Goiás; um tipo de alinhamento. Pela ordem, quais recursos foram aplicados no texto?

- (A) Capítular, sombra/contorno, justificado.
- (B) Destacar, itálico/negrito, centralizado.
- (C) Capítular, itálico/negrito, justificado.
- (D) Destacar, sombra/contorno, alinhado à direita.

— QUESTÃO 18 —

Cookies são arquivos que armazenam informações básicas de um usuário, como, por exemplo, seu nome e preferências de idioma. Se compartilhados, os cookies podem afetar a privacidade de um usuário. Como o armazenamento destes arquivos pode ser desabilitado?

- (A) Criando regras no firewall da empresa.
- (B) Bloqueando o seu recebimento por meio de uma opção no navegador.
- (C) Utilizando conexões seguras via protocolo HTTPS.
- (D) Instalando um antivírus.

— QUESTÃO 19 —

O funcionário de uma empresa precisa adquirir um novo computador. Durante suas pesquisas, ele se interessou por um computador com a seguinte configuração dos componentes de hardware: 3,5 GHz, 4 GB, 1 TB, 64 bits. Nessa configuração,

- (A) 64 bits é a taxa de transmissão da porta USB.
- (B) 4 GB é a quantidade da memória ROM.
- (C) 1 TB é a capacidade de memória RAM.
- (D) 3,5 GHz é a velocidade do processador.

— QUESTÃO 20 —

Para enviar e receber informações pela internet de forma segura, garantindo integridade e sigilo, deve-se fazer uso de:

- (A) antivírus.
- (B) antispyware.
- (C) criptografia.
- (D) firewall.

— RASCUNHO —

BIBLIOTECÁRIO - DOCUMENTALISTA**— QUESTÃO 21 —**

É uma arte prática que requer um estudo especial, pois consiste em tornar disponível a informação original registrada em artigos de periódicos, folhetos, relatórios, especificações de patentes e outros registros semelhantes. O conceito em questão se refere à natureza da

- (A) biblioteconomia.
- (B) documentação.
- (C) ciência da informação.
- (D) bibliologia.

— QUESTÃO 22 —

Na quinta lei da biblioteconomia, observa-se que:

- (A) a localização da biblioteca facilita o uso do livro.
- (B) os livros devem estar nas mãos de todos.
- (C) a biblioteca é um organismo em crescimento.
- (D) o arranjo dos livros nas estantes pode ajudar ou atrapalhar o leitor.

— QUESTÃO 23 —

A ferramenta de gestão responsável por determinar as mudanças em um serviço de informação e seu processo de alteração, auxiliando o bibliotecário na realização de mudanças internas e externas necessárias, é a

- (A) formulação.
- (B) implementação.
- (C) avaliação.
- (D) missão.

— QUESTÃO 24 —

A função gerencial de uma unidade de informação responsável por assegurar que o trabalho está sendo executado de acordo com os planos previamente estabelecidos é:

- (A) a organização.
- (B) o desempenho.
- (C) o controle.
- (D) a revisão.

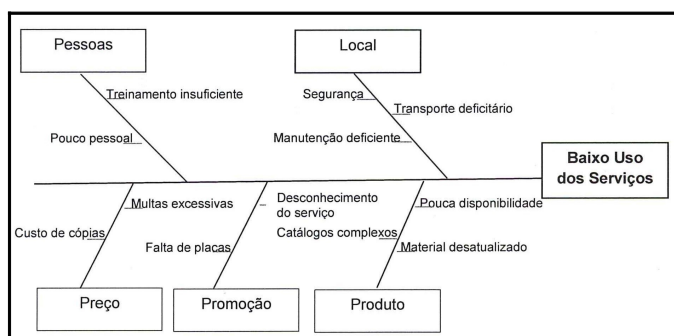
— QUESTÃO 25 —

A análise do ambiente externo possibilita o conhecimento e monitoramento das potencialidades, tendências e forças do mercado no qual a unidade de informação está inserida. Esta análise implica na verificação de:

- (A) oportunidades e ameaças.
- (B) pontos fortes e pontos fracos.
- (C) mandato e missão.
- (D) objetivo e missão.

— QUESTÃO 26 —

Observe a figura a seguir:



Fonte: VERGUEIRO (2002, p.58)

Dentre os diversos instrumentos empregados na gestão da qualidade em ambientes informacionais, encontra-se o instrumento apresentado na figura acima, chamado de:

- (A) diagrama de Pareto.
- (B) brainstorming.
- (C) análise de campo de forças.
- (D) diagrama de causa-e-efeito.

— QUESTÃO 27 —

No âmbito do desenvolvimento de coleções, a atividade sem ligação direta com a comunidade e que se dedica a localizar e assegurar a posse dos materiais de interesse para a biblioteca é:

- (A) a aquisição.
- (B) o desbaste.
- (C) a permuta.
- (D) o remanejamento.

— QUESTÃO 28 —

De acordo com Vergueiro (2010), para realização do processo de seleção de materiais, o bibliotecário deve ter em mente considerações gerais acerca:

- (A) da biblioteca, da política de indexação, do usuário e do espaço físico.
- (B) do assunto, do usuário, do documento em si e do seu preço.
- (C) do espaço físico, do custo das obras, da preferência do usuário e do tipo de unidade.
- (D) do documento, do assunto, da política de desenvolvimento de coleções e do tipo de unidade.

— QUESTÃO 29 —

A metodologia de avaliação de coleções que enfoca o conteúdo da coleção, lançando um julgamento de valor, caracteriza-se como:

- (A) quantitativa.
- (B) fator de uso.
- (C) oferta e demanda.
- (D) qualitativa.

— QUESTÃO 30 —

Ao profissional que é responsável por coordenar processos de solicitação, aprovação, verificação, pagamento e contabilidade nas unidades de informação dá-se o nome de:

- (A) bibliotecário auxiliar.
- (B) bibliotecário de referência.
- (C) bibliotecário de aquisição.
- (D) bibliotecário consultor.

— QUESTÃO 31 —

São obras de referência:

- (A) tratados e diretórios.
- (B) biografias e partituras.
- (C) mapas e patentes.
- (D) filmes e vídeos.

— QUESTÃO 32 —

A entrevista de referência é o período de análise, enquanto a apresentação dos resultados da busca ao usuário é chamado de período de

- (A) explicação.
- (B) encaminhamento.
- (C) orientação.
- (D) síntese.

— QUESTÃO 33 —

A atividade que envolve o usuário, permitindo a execução do serviço de referência, é chamada de:

- (A) processo de referência.
- (B) entrevista de referência.
- (C) questão de referência.
- (D) resposta de referência.

— QUESTÃO 34 —

“O bibliotecário de referência não ‘procura coisas’ - ele impõe forma e ordem à enorme quantidade de conhecimentos de modo que outros possam utilizá-los”, (GAINES apud GROGAN, 2001). Esta afirmação, segundo seu autor, faz referência ao atributo da

- (A) segurança.
- (B) imaginação.
- (C) iniciativa.
- (D) devoção ao trabalho.

— QUESTÃO 35 —

Na classificação, o item que possui uma ordem, evidente por si mesma, e é utilizado para localizar a posição dos assuntos procurados no catálogo ou nas estantes, é:

- (A) a notação.
- (B) o índice alfabético.
- (C) a remissiva.
- (D) o índice relativo.

— QUESTÃO 36 —

Das classificações a seguir, qual delas reflete a composição mais adequada ao assunto “O presente e o futuro das bibliotecárias do Estado de São Paulo”, atendendo ainda à ordem de citação-padrão da Classificação Decimal Universal (CDU)?

- (A) 023.4(815.6)-055.2“312:313”
- (B) 02-051“3.12+3.13”(815.6)
- (C) 023.4-055.2“312:313”(815.6)
- (D) 02(815.6)“312’313”(-051)

— QUESTÃO 37 —

As entradas corretas para entidades coletivas, segundo o AACR2r, são:

- (A) Academia Nacional de Medicina (*Brasil*).
Brasil. *Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário*.
- (B) Brasil. *Congresso Nacional. Consultoria Legislativa*.
Rio de Janeiro. *Coordenação do Sistema do Tesouro Municipal*.
- (C) Brasil. *Exército. Regime Sampaio*.
São Paulo (SP). *Repartição Estadual de Estatística e Arquivo*.
- (D) Universidad Nacional Mayor de San Marcos.
Brasil. *União dos Clubes de Futebol do Brasil*.

— QUESTÃO 38 —

As principais características do padrão de metadados MARC 21 são:

- (A) estrutura descritiva simples, baseados em normas emergentes que descrevem e identificam o recurso de forma estruturada com propósitos gerais.
- (B) estrutura descritiva complexa, altamente estruturada, com descrição específica, exaustiva, baseados em normas e códigos próprios de domínio bibliográfico.
- (C) estrutura descritiva complexa, altamente estruturada, com descrição geral, simplificada, baseados em normas do domínio web.
- (D) estrutura descritiva simples, não estruturada, de semântica reduzida, baseados em normas do domínio web.

— QUESTÃO 39 —

O principal objetivo do código de catalogação RDA é:

- (A) a organização da informação.
- (B) a interoperabilidade entre sistemas.
- (C) o atendimento ao usuário.
- (D) o atendimento a bases de dados.

— QUESTÃO 40 —

O vocabulário controlado do tipo taxonomia possui as seguintes características:

- (A) relacionamentos semânticos.
- (B) relações complexas.
- (C) relações axiomas.
- (D) relacionamentos hierárquicos.

— QUESTÃO 41 —

No processo de indexação, a relação entre itens úteis e o total de itens recuperados é denominada de coeficiente de

- (A) exaustividade.
- (B) especificidade.
- (C) precisão.
- (D) revocação.

— QUESTÃO 42 —

A indexação pode ser conduzida de várias formas nas unidades de informação. O bibliotecário que opta por descritores que não aparecem explicitamente no documento analisado atribuindo um valor numérico que reflete sua opinião sobre a importância de cada um dos termos faz uso das tipologias:

- (A) pós-coordenada e crítica.
- (B) seletiva e pós-coordenada.
- (C) atributiva e coerente.
- (D) atributiva e ponderada.

— QUESTÃO 43 —

A NBR 6024:2012 versa sobre a numeração progressiva das seções de um documento escrito. Nas regras gerais de apresentação da referida norma determina-se que sejam utilizados:

- (A) algarismos arábicos ou romanos na numeração e indicativo de seção alinhado à esquerda, separado do título por um hífen seguido de um espaço.
- (B) incisos na numeração e indicativo de seção centralizado e separado do título por um espaço.
- (C) algarismos arábicos na numeração e indicativo de seção alinhado à esquerda, separado do título por um espaço.
- (D) números inteiros na numeração e indicativo de seção centralizado, separado do título por um hífen, e seguido de um espaço.

— QUESTÃO 44 —

Conforme caracteriza a NBR 14724:2011, no trabalho acadêmico, a lista de palavras ou frases ordenadas, segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto, é o

- (A) sumário.
- (B) índice.
- (C) resumo.
- (D) glossário.

— QUESTÃO 45 —

O prêmio Nobel de Literatura concedido ao músico e compositor americano Bob Dylan em 2016, se refere à fonte

- (A) primária.
- (B) quaternária.
- (C) secundária.
- (D) terciária.

— QUESTÃO 46 —

A anatomia dos mecanismos de busca, como modelo de organização e busca do conhecimento no ciberespaço, divide-se em:

- (A) *wikis* e *tags*.
- (B) virtual e sonoro.
- (C) especializados e personalizados.
- (D) diretórios e programas.

— QUESTÃO 47 —

O instrumento de acesso remoto que tem a responsabilidade de facilitar a pesquisa do usuário, proporcionando maior velocidade e qualidade no acesso a informação, é o

- (A) DOI.
- (B) OPAC.
- (C) webcrawler.
- (D) Crossref.

— QUESTÃO 48 —

É uma importante fonte de informação na identificação de associações profissionais e sociedades científicas. Trata-se do diretório:

- (A) The World of Learning.
- (B) Dunn & Bradstreet.
- (C) Advances in Librarianship Review.
- (D) Questel-Orbit.

— QUESTÃO 49 —

A fonte para identificação de trabalhos de interesse do pesquisador que propicia o acesso ao conhecimento em uma única fonte, fato ocorrido ou em curso periodicamente no campo estudado e podendo substituir a consulta a uma série de outros trabalhos, é:

- (A) a revisão de literatura.
- (B) o relatório técnico.
- (C) o guia de literatura.
- (D) a literatura cinzenta.

— QUESTÃO 50 —

Os gestores de referência *on-line*, como Zotero e Mendeley, ao fornecerem dados diretamente ligados às práticas de citação, auxiliam a

- (A) curadoria digital.
- (B) webometria.
- (C) altimetria.
- (D) estatística.

— QUESTÃO 51 —

Os índices de citação se consolidaram na principal fonte de indicadores bibliométricos para subsidiar a avaliação da produção científica. Dentre eles encontram-se:

- (A) o FRBR e o RDA.
- (B) o SciELO e o iThenticate.
- (C) os periódicos Qualis e o Dialog.
- (D) o Google Acadêmico e o Scopus.

— QUESTÃO 52 —

Os trabalhos de mineração de textos tratam de diferentes aspectos da informação e de sua qualidade, sendo sua principal matéria-prima a

- (A) palavra.
- (B) referência.
- (C) base de dados.
- (D) citação.

— QUESTÃO 53 —

A soma dos direitos relativos às obras literárias, artísticas e científicas, às interpretações dos artistas intérpretes e às execuções dos artistas executantes, diz respeito aos direitos da

- (A) personalidade.
- (B) propriedade intelectual.
- (C) propriedade industrial.
- (D) obra.

— QUESTÃO 54 —

O registro e depósito de obras, tais como músicas (letra e partitura), romances, poemas, textos, personagens, desenhos e fotos, deve ser feito

- (A) na Associação Brasileira de Arte.
- (B) no Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
- (C) no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia.
- (D) na Biblioteca Nacional.

— QUESTÃO 55 —

De acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera e consolida a legislação sobre direitos autorais, o oferecimento de obra literária, artística ou científica ao conhecimento do público, com o consentimento do autor, ou de qualquer outro titular de direito de autor, por qualquer forma ou processo, caracteriza a

- (A) publicação.
- (B) reprodução.
- (C) transmissão.
- (D) distribuição.

— QUESTÃO 56 —

A Lei do Direito Autoral, Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, estabelece que poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível, o

- (A) editor que teve garantida a primeira reprodução da obra.
- (B) titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida ou divulgada.
- (C) ente arrecadador que obteve autorização para representação do autor.
- (D) produtor que seja representante legal do artista.

— QUESTÃO 57 —

O padrão de metadados considerado simples e não estruturado, com propósitos gerais e de semântica reduzida com domínio de aplicação web, é denominado de:

- (A) Dublin Core.
- (B) MARC XML.
- (C) OAIS.
- (D) MetaTag(s) HTML.

— QUESTÃO 58 —

A iniciativa lançada pela *Library of Congress*, em 2011, constitui-se em um modelo de dados vinculados que oferece suporte aos serviços de bibliotecas, prestando melhor atendimento às necessidades descritivas tradicionais e digitais. Esta iniciativa é denominada de:

- (A) PRECIS.
- (B) BIBFRAME.
- (C) FRBR.
- (D) ESD.

— QUESTÃO 59 —

O modelo de dados construído com base na Web Semântica, que utiliza vocabulários reconhecidos internacionalmente e é capaz de acomodar normas comunitárias específicas, como: LIDO para museus, EAD para arquivos e METS para bibliotecas digitais, é chamado de:

- (A) Dublin Core Metadata Initiative (DCMI).
- (B) Object Description Schema (MODS).
- (C) Open Data Monitor (ODM).
- (D) Europeana Data Model (EDM).

— QUESTÃO 60 —

Ao conjunto de medidas para armazenamento, em condições adequadas para o uso, de documentos ou objetos produzidos em formato digital, dá-se o nome de:

- (A) arquivo digital.
- (B) preservação digital.
- (C) repositório digital.
- (D) biblioteca digital.

— RASCUNHO —